

TEMA NORTEADOR - Cidades Fluídas

Cidades Fluídas é um convite à criação de narrativas visuais que explorem os vínculos entre **água, coletividade, cultura e trânsito urbano**, refletindo a complexidade, beleza e contradições da vida nas cidades. O projeto propõe transformar os ônibus urbanos em **superfícies vivas de arte e expressão**, permitindo que a arte viaje pelas ruas, alcance diferentes públicos e provoque novas percepções sobre o cotidiano.

Por meio de intervenções visuais, os veículos deixarão de ser apenas meios de locomoção para se tornarem **galerias itinerantes**, onde os artistas convocam o olhar de quem vive a cidade, estimulando reflexões sobre pertencimento, diversidade, sustentabilidade e memória urbana.

IDEIAS ESSENCIAIS PARA ORIENTAÇÃO DOS ARTISTAS

1. A Água

A água, como matriz simbólica do tema, é abordada em múltiplas dimensões — biológica, espiritual, urbana e cultural:

1.1 - Como Fonte de Vida:

- Representações de rios, lagos, chuvas e nascentes que moldam geograficamente as cidades e influenciam seu desenvolvimento histórico.
- Cenas que evoquem o uso cotidiano da água: lavar roupas, regar plantas, saciar a sede, nadar.
- Metáforas visuais da água como elo entre gerações, como símbolo de fertilidade e renovação.

1.2 - Movimento e Fluididez:

- Ondas, redemoinhos, gotas, neblinas e correntes d'água representadas de forma abstrata ou figurativa, compondo imagens em fluxo.
- Referências ao ritmo da cidade: o ir e vir das pessoas como um rio humano que percorre as ruas.
- Sobreposições gráficas que simulem camadas líquidas, provocando uma sensação de transição constante.

1.3 - Sustentabilidade:

- Mensagens visuais que promovam o uso consciente da água e a preservação de mananciais urbanos.
- Inserção de ícones da fauna aquática local em extinção ou em risco, criando empatia ecológica.
- Estímulo à reflexão sobre os impactos das enchentes, do descarte irregular e das mudanças climáticas.

2. Coletividade

A cidade é um corpo coletivo. Este eixo propõe explorar artisticamente os vínculos afetivos e sociais que sustentam a convivência urbana:

2.1 - Conexões Humanas:

- Retratos, silhuetas ou grafismos de mãos dadas, olhares cruzados, abraços, brincadeiras ou rodas de conversa.
- Redes ou linhas conectando figuras humanas, sugerindo vínculos invisíveis de solidariedade.
- Cenas cotidianas de cuidado: compartilhar alimentos, apoiar um idoso, brincar com crianças.

2.2 - Diversidade e Inclusão:

- Representações afirmativas de pessoas de diferentes etnias, corpos, gêneros, idades e religiões em diálogo visual harmônico.
- Referências às vestimentas, penteados, expressões e símbolos que caracterizam a pluralidade cultural das cidades.
- Imagens que rompem estereótipos e celebram a presença de pessoas com deficiência, povos originários e populações marginalizadas.

2.3 - Espaços Comunitários:

- Ilustrações de feiras, becos, vielas, quadras, muros pintados, escolas e praças — lugares de encontro e expressão popular.
- Cenas de mutirões, festas de rua, rodas de capoeira, blocos carnavalescos e manifestações culturais espontâneas.
- Sugestão de territórios afetivos que revelam a alma coletiva da cidade.

3. Cultura

Cultura como pulsação da cidade: linguagem, memória, arte, história e ancestralidade visualmente traduzidas:

3.1 - Patrimônio Cultural:

- Elementos arquitetônicos tombados, igrejas, casarões, mercados e edifícios históricos representados com releitura estética contemporânea.
- Evocação de festas tradicionais, saberes populares e manifestações religiosas que estruturam a identidade coletiva.
- Referências a ofícios tradicionais: ferreiros, rendeiras, violeiros, artesãos e contadores de histórias.

3.2 - Arte e Música:

- Cenas de danças urbanas, músicos de rua, grafites, slams poéticos, fanfarras e rodas de samba.
- Inserção gráfica de instrumentos musicais, microfones, palcos improvisados, partituras estilizadas.
- Uso de cor e ritmo visual como elementos narrativos que simulam o som e o movimento da cidade.

3.3 - Histórias Locais:

- Criação de personagens fictícios ou reais baseados em mitos urbanos, figuras populares ou lendas locais.
- Recontagem visual de episódios históricos marcantes da cidade, homenageando memórias coletivas.
- Inserção de trechos de textos, frases ou palavras que simbolizem o vocabulário afetivo da região.

4. Trânsito

O trânsito representa o pulso mecânico da cidade. Este eixo propõe visualizá-lo como espaço de convivência e transformação:

4.1 - Movimento e Dinâmica Urbana:

- Composições que simulem a velocidade e a multidirecionalidade das vias urbanas.
- Sobreposição de trilhos, faixas de pedestres, semáforos, rodas e fluxos gráficos.
- Cenas do cotidiano: ônibus lotados, ciclistas em ciclofaixas, mães com crianças atravessando a rua.

4.2 - Mobilidade Sustentável:

- Representações que valorizem a bicicleta, o transporte público, a caminhada e outros meios de deslocamento alternativo.
- Ilustrações de ciclovias arborizadas, paradas de ônibus acessíveis e integração entre modais.
- Sinais visuais que reflitam um futuro urbano mais verde, silencioso e acessível.

4.3 - Interconectividade:

- Mapas imaginários e linhas interligadas como metáfora das redes urbanas de transporte e comunicação.
- Cenas que mostrem encontros possíveis no deslocamento: amizades que surgem no ônibus, histórias cruzadas nas avenidas.
- Visualização do trajeto como experiência sensorial, onde o caminho é também parte do destino.

ORIENTAÇÕES FINAIS AOS ARTISTAS

A criação deve considerar o **ônibus como corpo em movimento**, com suas curvas, portas e janelas, propondo uma leitura visual que se revele progressivamente ao olhar do transeunte. Cada proposta deverá contemplar **ao menos um eixo conceitual**, podendo fundi-los livremente para criar **narrativas visuais únicas** e conectadas com o contexto local.

As intervenções devem propor **leituras acessíveis, simbólicas e esteticamente envolventes**, capazes de gerar diálogo com públicos diversos — das crianças aos idosos, dos moradores aos visitantes. Espera-se que os artistas selecionados ofereçam uma experiência visual que transforme o transporte urbano em **experiência artística, afetiva e sensível**, reafirmando a cidade como espaço de cultura viva, memória em trânsito e coletividade em fluxo.